



# Sete dias de direção do PP-SP

as condições sociais necessárias ao exercício democrático do poder.

Há mais de três séculos, num de seus sermões, o Padre Vieira dizia: "Para falar ao vento, bastam palavras; para falar ao coração são necessárias obras".

A obra a que me proponho, neste momento, é continuar lutando para manter acesa a chama do liberalismo — o que me leva a não poupar esforços e energia na luta pela ampliação do espaço político brasileiro.

Por isso mesmo, apresento nesta reunião meu pedido de licença na presidência do Diretório Regional do PP de São Paulo, reassumindo-a somente na hipótese de a Justiça Eleitoral anular a incorporação com o PMDB. Caso essa incorporação seja definitivamente homologada, não irei para partido algum, já que meu esforço tem um sentido claro: a recusa do bipartidarismo.

Renovo a certeza de minha gratidão a todos que, com lealdade e franqueza, sempre mantiveram conosco fraternal convívio. Faço votos de breve reencontro nas opções que faremos por novas formas de luta que melhor viabilizem a consecução de nossos anseios democráticos."